



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CONTAGEM
SECRETARIA MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
COMISSÃO DE MONITORAMENTO E
AVALIAÇÃO
DECRETO Nº 30/2017
PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL

DATA:
24/11/2021

PROCESSO
ADMINISTRATIVO nº

MODALIDAD
E

DISPENSA

(x)
PARCIAL/ANUAL
() FINAL

PARCERIA Nº:

Termo de Colaboração Nº011/2018

PARCEIRO:

Organização da Sociedade Civil – “Casa de Apoio a Criança Carente de Contagem”

CNPJ:

00.211.504/0001-50

PERÍODO:

01/07/2021 A 30/09/2021

RESPONSÁVEL

Presidente(s): Enoque de Freitas Gonçalves

OBJETO:

Cooperação técnica e financeira entre o município e a OSC para a continuidade da oferta do serviço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes de ambos os sexos – modalidade abrigo, ação tipificada na Política Nacional de Assistência Social – PNAS e no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa para crianças e adolescentes no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

VALOR GLOBAL

R\$ 2.253.681,22 (dois milhões duzentos e cinquenta e três mil seiscentos e oitenta e um reais e vinte e dois centavos)

Gestor Responsável pela Parceria:
Maria Cristina Benício dos Reis – Matrícula: 134716-7

RELATÓRIO

Trata-se de análise dos relatórios de monitoramento do(a) Gestor(a) da parceria celebrada por meio do **TERMO DE COLABORAÇÃO nº. 011/2018**, cujo objeto é a cooperação técnica financeira entre o Município e a OSC para a continuidade da oferta do serviço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes de ambos os sexos – modalidade abrigo, ação tipificada na Política Nacional de Assistência Social - PNAS e no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa para crianças e adolescentes no âmbito da Proteção Especial de Alta Complexidade.

O termo tem vigência no período de **01/02/202 a 31/12/2021**, com valor de custeio de **R\$ 2.253.681,22 (dois milhões duzentos e cinquenta e três mil seiscentos e oitenta e um reais e vinte e dois centavos)**.

O relatório do(a) Gestor(a) corresponde ao período de **01/07/2021 até 30/09/2021** tendo sido remetido a presente Comissão em **24/11/2021**.

As metas são relativas ao serviço de acolhimento para crianças e adolescentes na faixa etária 07 a 18 anos incompletos, que se dão em abrigos institucionais Casa Aconchego, Casa do Aquário, Casa Viver Bem I e Casa Viver Bem II.

Marcio Soares Dias
Matrícula: 154261-2
Assessor Jurídico
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Segurança Alimentar

Cabe à CMA, nos termos da **PORTARIA SMDS N° 015 de 10 de setembro de 2020**, o monitoramento e avaliação sendo instância administrativa colegiada de apoio e acompanhamento da execução das parcerias, cujas atribuições são voltadas para o aprimoramento dos procedimentos, unificação dos entendimentos, solução de controvérsias, padronização de objetos, custos e indicadores, fomento do controle de resultados e avaliação e homologação dos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação.

O artigo 59 da Lei n° 13.019/2014, que rege as parcerias celebradas com OSC, determina que:

Art. 59 A administração pública emitirá relatório técnico de monitoramento e avaliação de parceria celebrada mediante termo de colaboração ou termo de fomento e o submeterá à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil. (Redação dada pela Lei n° 13.204, de 2015)

§ 1º O relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter: (Redação dada pela Lei n° 13.204, de 2015)

I – descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

II – análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

III – valores efetivamente transferidos pela administração pública; (Redação dada pela Lei n° 13.204, de 2015)

IV - (revogado) ; (Redação dada pela Lei n° 13.204, de 2015)

V – análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo termo de colaboração ou de fomento; (Redação dada pela Lei n° 13.204, de 2015)

VI – análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias. (Redação dada pela Lei n° 13.204, de 2015)

Ademais, o artigo 61 da Lei n° 13.019/2014 estabelece:

Art. 61 São obrigações do gestor:

I – acompanhar e fiscalizar a execução da parceria;

II – informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III – (VETADO);

IV – emitir parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59; (Redação dada pela Lei n° 13.204, de 2015)

V – disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.

Por fim, trata-se de obrigação específica da entidade a prestação de contas, na forma do artigo 64 da Lei n° 13.019/2014:

A prestação de contas apresentada pela organização da sociedade civil deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas.

§ 1º Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente. (Redação dada pela Lei n° 13.204, de 2015)

§ 2º Os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

§ 3º A análise da prestação de contas deverá considerar a verdade real e os resultados alcançados.

§ 4º A prestação de contas da parceria observará regras específicas de acordo com o montante de recursos públicos envolvidos, nos termos das disposições e procedimentos estabelecidos conforme previsto no plano de trabalho e no termo de colaboração ou de fomento.

Ainda, o Decreto n° 458/2018, que “dispõe sobre a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, as competências e atribuições de suas unidades, as definições e normas sobre seu quadro de pessoal e cargos e dá outras providências”, determina:

Art. 14 São atribuições da Diretoria de Parcerias:

I – apoiar a gestão de Fundos Municipais vinculados à SMDS;

II – acompanhar e apoiar as atividades dos Conselhos Municipais vinculados à SMDS;

III – controlar a aplicação dos recursos financeiros oriundos de transferências da União, do Estado e do Tesouro Municipal repassados a entidades da sociedade civil;

VI – gerenciar os recursos financeiros provenientes de convênios e dos Fundos Municipais de sua competência;

V – manter arquivo e guarda dos contratos, convênios e demais ajustes realizados pela SMDS;

VI – prestar apoio na elaboração do Balanço Geral dos Fundos geridos pela SMDS;

VII – alimentar sistemas informatizados específicos vinculados à operacionalização e controle dos convênios e de repasses financeiros; e

VIII – desenvolver outras atividades destinadas à consecução de seus objetivos.

Considerando o(s) relatório(s) apresentado(s) pelo(a)s Gestor(a)s em **prestação de contas parcial** do **Termo de Colaboração nº 005/2019** tem-se que:

- a) Foi apresentado à CMA relatório de monitoramento da execução **parcial** da parceria pela gestora **Maria Cristina Benício dos Reis – Matrícula: 134716-7** com o acompanhamento das ações do programa correspondente **ao período de 01/07/2021 até 30/09/2021**, conforme documento anexo;
- b) A gestora destacou que as metas pactuadas vem sendo cumpridas, a oferta do serviço de acolhimento segue sendo de forma qualificada com ações que alcançam os objetivos propostos do acolhimento institucional;
- c) São oportunizados aos acolhidos o acesso às demais políticas setoriais, o atendimento psicossocial e a oferta de atenção que envolve os insumos essenciais como alimentação, vestuário, medicação quando necessário e ações que dizem das relações sociais e familiares;
- d) No que diz respeito à vivência social, com o período pós pandemia, observa-se uma mudança na rotina da casa com atividades culturais e de lazer ocorrendo com maior frequência;
- e) Destaca-se a ampla articulação para que os acolhidos acessem a política de trabalho renda. Grande parte dos acolhidos encontra-se inserido no Programa Jovem Aprendiz onde, além do acesso à renda, são capacitados com ofertas de cursos profissionalizantes;
- f) Quanto as atividades realizadas, a gestora destaca a abrangência familiar e social abarcando temas que impactaram diretamente na vida dos acolhidos;
- g) A gestora informa que a instituição segue cumprindo as metas pactuadas e mensalmente envia relatórios das atividades e da prestação de contas, não existindo pendências;

Márcio Soares Dias
Matrícula: 154261-2
Assessor Jurídico
Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Social e Segurança Alimentar

Christiano Oliveira Evangelista
Administrador - SMDS/DOI
Matrícula: 148185-8

CONCLUSÃO

Foi possível concluir que a OSC comprovou a execução das metas estabelecidas na parceria e prestou contas de forma correta?

SIM (x)

SIM COM RESSALVAS ()

NÃO ()

Foi possível constatar que a gestora tem feito o monitoramento junto à Entidade para acompanhamento da execução das metas previstas.

Face ao exposto, é possível concluir que a OSC “Casa de Apoio a Criança Carente de Contagem” executou as metas estabelecidas. _

Neste sentido, esta Comissão homologa o presente relatório, considerando a execução do Plano de Trabalho do **TERMO DE COLABORAÇÃO** nº 005/2019 para o período 01/07/2021 até 30/09/2021.

ASSINATURA

COMISSÃO DE MONITORAMENTO E
AVALIAÇÃO

Márcio Soares Dias – Matrícula: 01542612

Christiano Oliveira Evangelista – Matrícula: 148185-8

Renia Marinho da Mota – Matrícula: 155513-4

DATA: 24/11/2021

Márcio Soares Dias
Matrícula: 154261-2
Assessor Jurídico
Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Social e Segurança Alimentar

Christiano Oliveira Evangelista
Administrador SMDS/DOI
Matrícula: 148185-8